



INDICADORES

SINDIMETAL

NORTE DO PARANÁ

UTFPR

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

FICHA TÉCNICA

COORDENADOR DA PESQUISA:

Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR)

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Thiago Augusto Alves da Silva

Telefones para contato:

43 98810-6666

43 3337-6565

E-mails para contato:

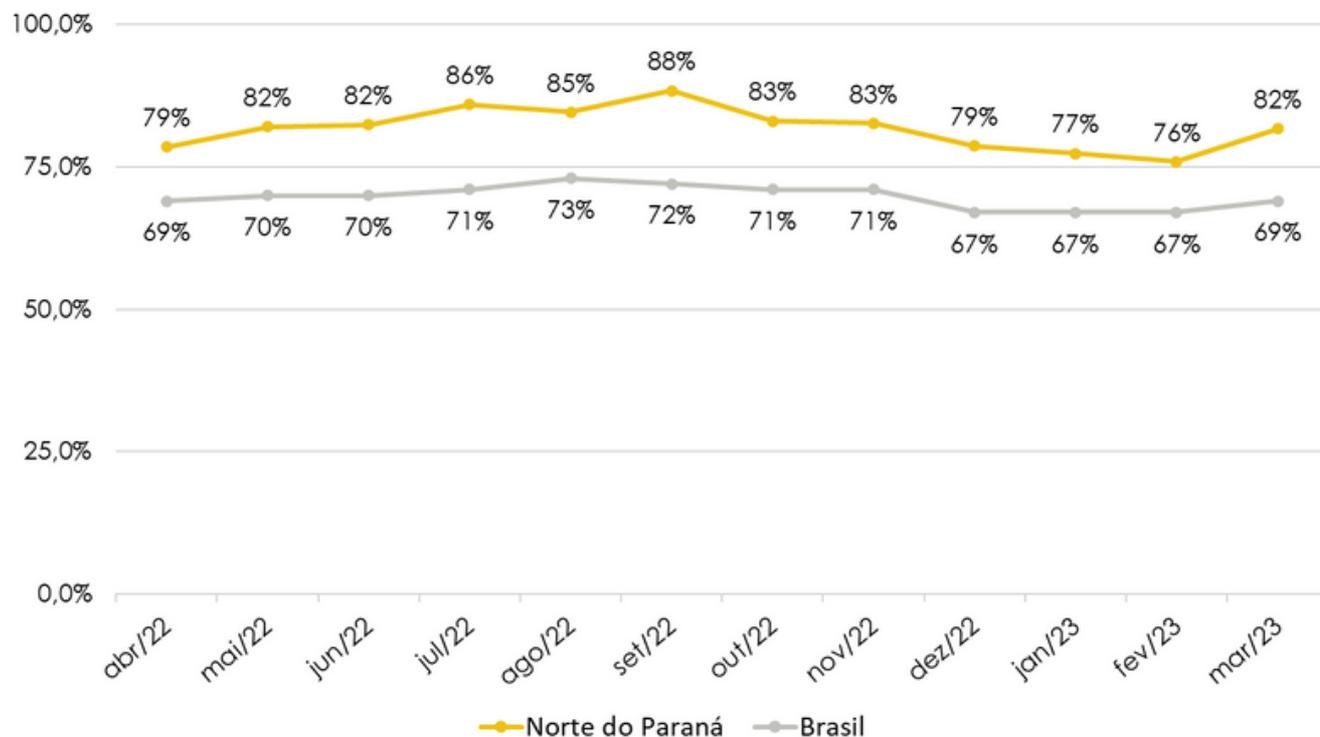
mrambalducci@utfpr.edu.br

sindimetal@sindimetalnortepr.com.br



NUCI - NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)

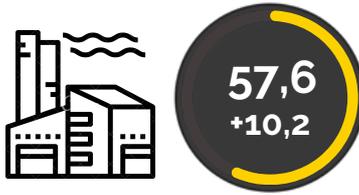


ÍNDICES DE COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA ELETROMETALMECÂNICA

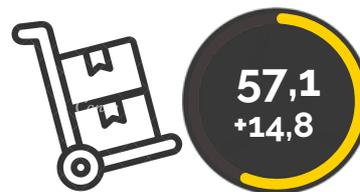
Março 2023



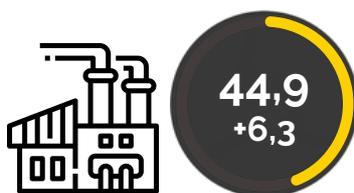
Evolução do número de empregados



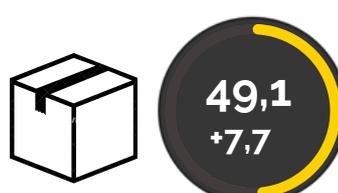
Evolução do nível de produção em relação ao mês anterior



Evolução do nível de estoque total



Evolução do nível de produção há um ano

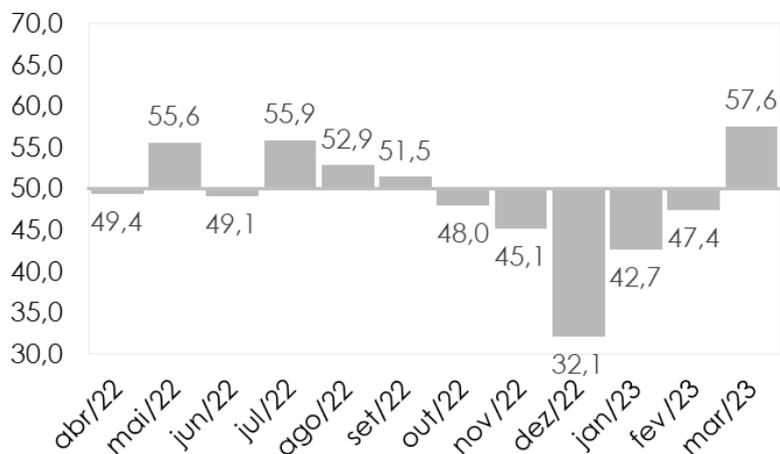


Evolução do nível de estoques em relação ao planejado

PRODUÇÃO VOLTA A CRESCER APÓS CINCO MESES

Volume de produção em relação ao mês anterior

índice de difusão (0 a 100)



O índice de volume de produção, apresenta crescimento depois de cinco meses de declínio, estando atualmente em 57,6 pontos, comportamento usual para o período, quando em ritmo de normalidade.

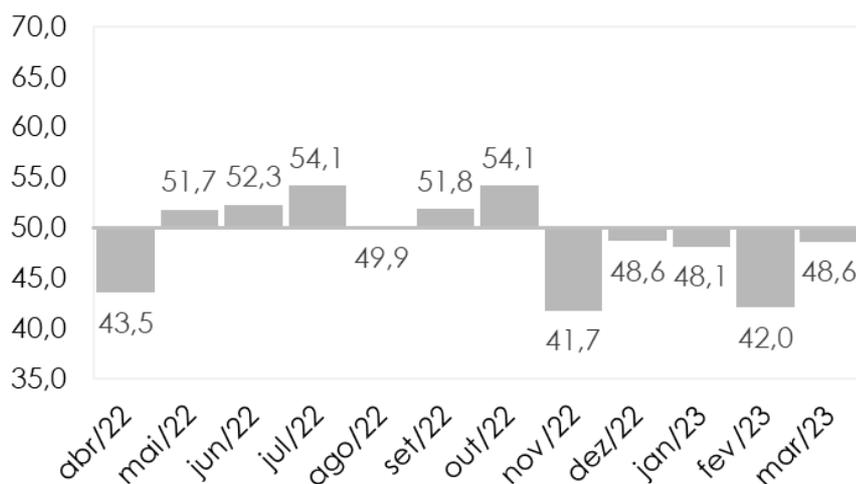
Acima de 50 pontos, significa que a percepção do respondente é de que a produção está mais elevada em relação ao mês anterior, com 50 pontos que está no mesmo patamar e abaixo de 50 pontos que caiu na comparação com o mês anterior.

QUEDA NO NÚMERO DE EMPREGADOS EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100)

O índice de emprego industrial permanece em declínio, isto é um fato recorrente dos últimos meses, visto que desde outubro de 2022 o segmento manufatureiro em questão não mostra elevação no número de funcionários.

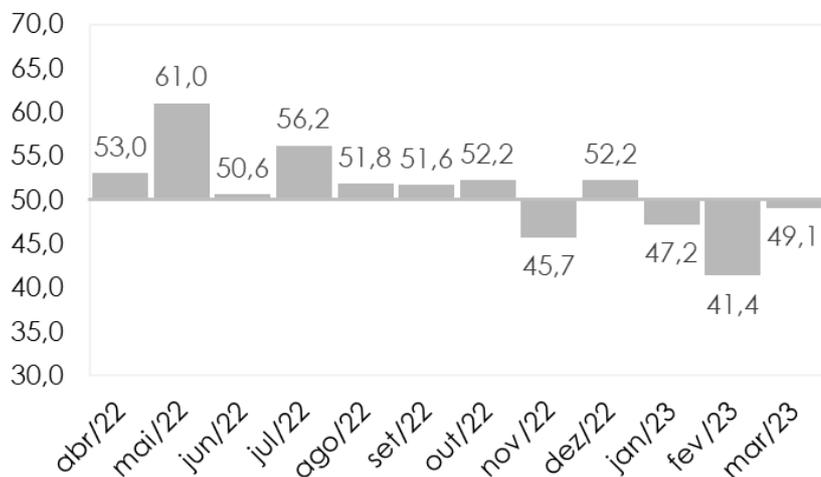


O índice de evolução do número de empregados foi de 48,6 pontos, o que corresponde a uma diminuição do quadro de funcionários, já que se apresenta abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

ESTOQUES ABAIXO PLANEJADO

Evolução do nível de estoque em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100)



O indicador do nível de estoque planejado está próximo do previsto pelo empresariado, atualmente o índice está em 49,1 pontos, mostrando que parte da produção foi direcionada para a recomposição de produtos em prateleira.

Neste indicador de percepção, quanto mais próximo de 50 pontos, mais os estoques estão em linha com o planejado.

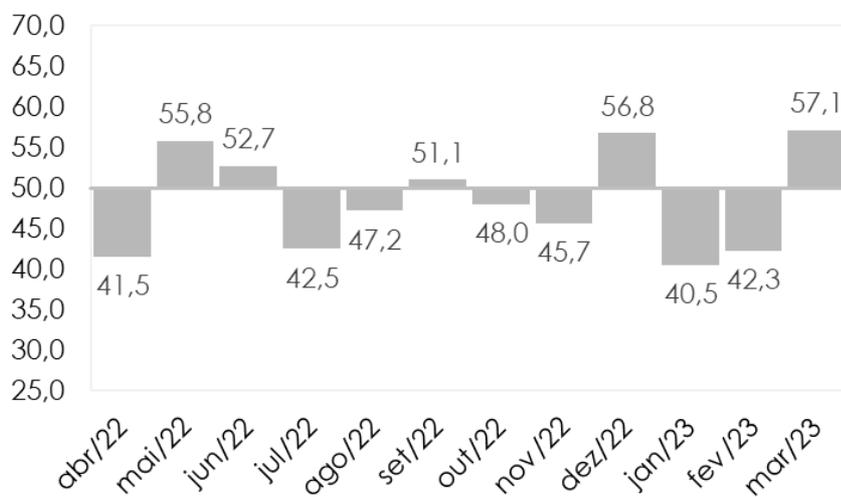
EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ESTOQUES EFETIVOS

Evolução do nível de estoques efetivos

Índice de difusão (0 a 100)

O indicador de nível de estoque efetivo, na comparação com o mês anterior, voltou a crescer após dois meses, estando atualmente em 57,1 pontos.

Este crescimento do estoque efetivo está ligado ao crescimento da produção de março, visto que um indicador influencia diretamente no outro, esse aumento já era algo esperado visto que nos dois meses anteriores os níveis de estoques tiveram quedas consideráveis.



Este indicador está associado às vendas de produtos acabados. Os 50 pontos marcam um fluxo de vendas esperado. Acima significa acúmulo de não vendidos e abaixo, que as vendas superaram o esperado para o mês.

CONCLUSÃO

A indústria Eletrometalmecânica na área de abrangência do SINDIMETAL Norte PR mostrou, neste mês de março, indicadores que mostram crescimento nos níveis de ocupação da planta com NUCI em 82%, um aumento considerável de 6%. Em âmbito nacional, o levantamento da Confederação Nacional da Indústria - CNI, também mostrou crescimento, porém em menor escala, chegando aos 69%.

A apuração de dados de março aponta para a retomada na ocupação da capacidade produtiva, mas os dados indicam que a formação de estoques ocorre pela falta de uma demanda interna mais consistente.

Como a retomada na produção deu-se sem a ocorrência de novas contratações, percebe-se um empresário otimista na medida que vinha mantendo sua força de trabalho mesmo ociosa, acreditando em um momento de recuperação próxima na demanda.

No entanto, como aponta o Relatório da CNI, há apreensão no setor em função da elevada carga tributária; demanda interna insuficiente; e as taxas de juros elevadas.

